

Aberta oficialmente a colheita de arroz

A colheita do arroz foi aberta oficialmente no último dia 27, no município de Dom Pedrito, em um evento repleto de autoridades. Estavam na colheitadeira que deu início simbólico aos trabalhos no Rio Grande do Sul o vice-presidente José Alencar, o governador Germano Rigotto e o novo presidente da Câmara dos Deputados, Severino Cavalcanti - que se transformou em estrela da cerimônia.

O momento foi o ápice da festa que durou três dias na Estância Guatambu, do produtor Valter Pötter, presidente da Federarroz. Como de costume, o evento foi palco para o anúncio de políticas de incentivo à produção. O Governo do Estado garantiu a redução do ICMS para o arroz de 12% para 7%. O ministro substituto da agricultura Ivan Wedekin anunciou R\$ 300 milhões para apoio à comercialização através de EGF e CPR e mais R\$ 712 milhões para crédito de custeio alongado. O diretor administrativo da

Farsul Amilton Soares considerou o dinheiro suficiente para os mecanismos. De acordo com o dirigente, somente o EGF e a CPR servirão para retirar 10 milhões de sacas do mercado, reduzindo a oferta e mantendo os preços estabilizados no momento de safra. Outra política de estímulo à produção nacional foi a solicitação, encaminhada pelo Governo Federal à Câmara de Comércio Exterior (Camex), de elevação da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. "Isso melhora a nossa competitividade, mas não resolve o problema, porque já produzimos mais arroz do que consumimos no Brasil. Temos não só que resguardar o mercado interno, mas também buscar outros mercados, o que depende de acordos comerciais entre governos", analisa Soares.

Entretanto, o anúncio de outras medidas solicitadas pela Câmara Nacional Setorial do Arroz - presidida pelo presidente da Comissão de Arroz da



Germano Rigotto, José Alencar e Carlos Sperotto em Dom Pedrito

Farsul, Francisco Schardong - foi adiado. É o caso de leilões de contratos de opção para o cereal. Os produtores pediram que 2 milhões de toneladas sejam contempladas com o mecanismo, na modalidades de contrato público e contrato privado. A intenção com isso é garantir um preço mínimo de R\$ 30 pela saca - abaixo do qual os orizicultores se comprometeram a não vender o produto.

Outra medida que não foi anunciada e estava nos pleitos de Farsul e Federarroz são as salvaguardas ao arroz para proteger o mercado nacional do produto do Mercosul.

Segundo o último levantamento da Emater em fevereiro, a safra de arroz no Rio Grande do Sul deve somar 5,59 milhões de toneladas em uma área de 1,009 milhão de hectares. Até o momento da publicação do estudo,

3,42% da produção tinha sido perdida por conta da seca. O rendimento médio das lavouras foi calculado em 5.536 quilos por hectare. As estimativas iniciais de produção e produtividade eram de 5,78 milhões de toneladas e 5.732 quilos por hectare, respectivamente. Os técnicos do Irga afirmam, entretanto que o prejuízo deve ser maior com o prolongamento da estiagem.

Produtividade e respeito pela terra?

Siga esta marca.

A Goodyear possui uma linha de pneus agrícolas especialmente desenvolvida para você obter os melhores resultados no trabalho. Com modelos em todos os Códigos de Aplicação, você tem sempre um pneu Goodyear para o uso que você precisa. Tudo isso com materiais de alta resistência e muita tecnologia no processo de fabricação. Pneus Agrícolas Goodyear, alta produtividade, economia e acima de tudo respeito pela sua terra.



Respeito pela terra



GOODYEAR

www.goodyear.com.br